

Repartir o Pão

Campanha da Fraternidade

1975

CNBB

Ai está de novo a Campanha da Fraternidade, lançada que foi na 4a. feira de Cinzas, em todo o Brasil, pela palavra do Papa Paulo VI, através de uma cadeia de rádio e televisão.

Não se trata de uma Campanha como outra qualquer. Trata-se de uma campanha, única no gênero, entre nós.

Campanha que é de todas as Paróquias do Brasil. De todas as Dioceses do Brasil. Campanha verdadeiramente nacional.

Campanha que tem por finalidade despertar o cristão para que ele se preocupe com o outro. Deixando seu egoísmo. Seus interesses. Seu comodismo. Em espírito de Quaresma, que é espírito de penitência.

Antigamente, os cristãos se abstinham de carne ou faziam jejuns. Alguns faziam até jejuns rigorosíssimos. Jejum a pão e água.

Era uma expressão de penitência. Um jeito de a pessoa se unir aos sofrimentos de Cristo. Ele sofreu por nós, diziam nossos avós. Vamos também sofrer com ele.

Mas o mundo deu muitas voltas. Os homens aprofundaram a mensagem de Jesus. Descobriram o seu grande mandamento, o mandamento do amor.

Grande coisa é a penitência. Porém, maior que a penitência é o amor. É mais fácil jejuar que

perdoar. É mais fácil abster-se de carne — que hoje, aliás, é privilégio de poucos — do que amar o nosso próximo.

A Campanha da Fraternidade é a Campanha do amor ao próximo. E cada ano ela nos oferece uma sugestão.

Para este ano — Ano Eucarístico, porque ano do IX Congresso Eucarístico Nacional — a sugestão apresentada é a de "repartir o pão".

O problema da fome é hoje um problema dos mais sérios. 80% dos habitantes do mundo passam fome. Não só longe daqui, mas bem perto de nós. Vamos, pois, pensar em como "repartir o pão". É um desafio. Mas, se somos cristãos, não podemos fugir a ele.

† JOSÉ, Bispo de Propriá

POSSE DO NOVO GOVERNADOR, A 15 DE MARÇO



Um novo Governo é sempre uma grande esperança. E tanto maior é a nossa esperança, quando sabemos da experiência, dignidade, equilíbrio e sobriedade do notável homem público que é o Engenheiro José Romeiro Leite. Ele volta a assumir o Governo de Sergipe, depois de já tê-lo assumido com toda a serenidade, há mais de vinte anos passados, realizando uma administração benéfica, em todos os setores, especialmente de tolerância e concórdia, quando daqueles tempos de exaltação excessiva e abusiva.

Propriá tem suas razões para se rejubilar com o novo evento, certo de que o município será lembrado e olhado sem discriminação por um Governo estudioso e de muita responsabilidade.

Respeito aos Direitos Humanos é o seu grande lema. Para ele converge, portanto, a esperança de um povo humilde e em fase de desenvolvimento.

Seja bem-vindo, Sr. Governador!

O GOVERNADOR COOPERATIVISTA



O Engenheiro Paulo Barreto de Menezes deixará o Governo, a 15 de março, levando consigo um título de que sempre se poderá gloriar — o de "Governador Cooperativista". Com efeito, as Cooperativas tiveram nele um grande incentivador, sendo de justiça destacar a Cooperativa Agrícola Mista e de Colonização do Camurupim Ltda., por ele escolhida para fornecedora de sementes para o Estado. Tendo visitado Israel, antes de sua posse, pôde constatar, pessoalmente, o quanto são capazes de conseguir os agricultores, quando unidos em Cooperativas. O Relatório da SUDAP, correspondente ao ano de 1973, é um atestado eloquente da contribuição do agricultor sergipano para os cofres do Estado, demonstrando, ao mesmo tempo, que a promoção humana dos camponeses pode ser alcançada, através de Cooperativas bem conduzidas.

A DEFESA

Órgão Informativo da Diocese de Propriá

Registrado no Livro 7, folhas 121, nº 255, a 08.10.1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju-Se

Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro

Redação: Av. Pedro Abreu de Lima, 482 — Propriá—Se.

Tiragem: 1 000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

3.ª FASE — Nº 594 — PROPRIÁ, 25 DE FEVEREIRO DE 1975

Mensagem do Presidente da República

A CNBB recebeu, a 3 do corrente, a seguinte mensagem do Presidente da República: "Dom Aloísio Lorscheider Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - Agradecendo vq muito penhorado vq gentileza comunicação / posse nova Diretoria CNBB bem assim vq expressivos votos a meu Governo formulados Vossa Excelência Reverendíssima - ma vq venho desejar-lhe todo êxito em vista desempenho relevante missão pastoral cabe ao Episcopado Igreja Católica em Terras Brasileiras pt CDS Saudações pt Ernesto Geisel".

A 28 de janeiro, a CNBB havia remetido o seguinte telegrama: "Exmo. Sr. General Ernesto Geisel - DD. Presidente da República - Momento posse nova Diretoria CNBB Nacional quadriênio 75/79, levando votos pleno êxito Governo Vossênci vencendo desafio grave conjuntura mundial no trabalho positivo conquista prosperidade nosso País reiteramos propósito Episcopado Brasileiro promoção específica tarefa Igreja no seu concurso de legítima e autônoma presença comunitária em ativa participação desenvolvimento integral/ nosso Povo pt + Aloísio Lorscheider, Presidente da CNBB".

«NÃO» AO DIVÓRCIO É POSIÇÃO DA IGREJA

Porto Alegre (CIC) A propósito dos comentários e novas tentativas de introdução do divórcio no Brasil, o Presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, Dom Aloísio Lorscheider, manifestou sua opinião diante da imprensa gaúcha afirmando que «o divórcio é um problema sério, pois com ele está em jogo toda a estabilidade da família. Para Dom Aloísio, não é pelo fato de outros países terem adotado o divórcio que devamos fazer o mesmo. E mostrou a posição categórica da Igreja: «somos contra o divórcio que é uma questão que precisa ser discutida com maior profundidade».

Dom Aloísio esteve no Rio Grande do Sul por ocasião dos 25 anos de sagração episcopal do bispo diocesano de Passo Fundo, Dom Cláudio Colling.

Centenário de um dos maiores jornais do mundo

Transcorreu, no dia 4 de janeiro, o centenário de "O ESTADO DE SÃO PAULO", considerado o 7º jornal do mundo. Os cem anos de existência não o envelheceram, porque ele soube guardar a chama da juventude. Vanguardário de importantes acontecimentos de nossa história, sempre se colocou ao lado dos "Direitos da Pessoa Humana", arrastando sacrifícios que hoje constituem seu inalienável patrimônio moral.

D. José Brandão de Castro celebrou duas missas, comemorando a grande data, sendo a primeira no dia 2, quando do final do "Curso Adicional", ao serem diplomadas 70 professoras que se habilitaram, no Colégio Nossa Senhora das Graças, ao magistério para a 5a. e a 6a. série do 1º grau, e a segunda, no próprio dia da comemoração, rezando por todos os que mourejam no "Estado" e implorando para todos eles a coragem necessária para se manterem sempre firmes nos princípios democráticos, a que têm procurado ser fiéis.

Para grande honra nossa, na edição do dia 5 de janeiro, "O Estado de São Paulo" mencionou esta modesta folha e os nossos humildes esforços, dando-lhes um destaque especial, o que significa para nós um compromisso renovado com a verdade e com a justiça, bem como com a presença humana de todos a quem procuramos servir com os recursos ao nosso alcance.

Mais uma vez, nossos parabéns ao grande jornal brasileiro.

Campanha da Fraternidade 1975 CNBB



Repartir o Pão

**PROBLEMAS E PERSPECTIVAS
NAS COMUNIDADES DE BASE**

Vitória (CIC) Representantes de várias dioceses brasileiras estiveram reunidos em Vitória para um debate sobre a situação atual e as perspectivas do processo de renovação da Igreja no Brasil. O tema central foi a Comunidade de Base implantada dentro da mentalidade de uma evangelização libertadora.

Autonomia — Várias propostas foram feitas no final do encontro. Entre elas, que o Povo de Deus se organize em comunidades de fé e vida, comunidades autônomas em sua criatividade, mas em comunhão entre si e com o bispo. Que se valorize o sacerdócio comum dos fiéis, de tal modo que possam celebrar, não só os acontecimentos do cotidiano, como sinais da presença de Deus, mas também as expressões sacramentais da fé.

Colaboração — O encontro insistiu na presença da Igreja no mundo, a bem da comunidade humana maior: abertura da comunidade eclesial para a colaboração com outros homens e grupos, por meio de serviços para a construção de um mundo mais fraterno e mais justo. Por isso devem ser respeitados e incentivados os diferentes ministérios que forem surgindo na vida das comunidades.

Privilegios — Para os participantes do encontro, é urgente que a Igreja leve o povo a descobrir com os próprios olhos e com a própria consciência as causas da opressão em que vive, criando-se um ambiente para uma sociedade sem privilegiadas, onde os meios de produção, os serviços e equipamentos coletivos não fiquem concentrados nas mãos de uma minoria. Esse processo de libertação deve iniciar-se no interior das comunidades.

Religiosidade — Propõem ainda que a religiosidade popular seja respeitada e assumida na valorização de seus gestos e sinais. Que a Igreja supere tanto a atitude de exploração da religiosidade popular quanto a atitude indiferente ou até destruidora que se praticou freqüentemente no passado. E que o povo não seja tolhido na busca de novas formas de expressão dentro da vida eclesial.

**SENTIMENTOS DO PAPA
SOBRE O ECUMENISMO**

Vaticano (CIC) O Papa Paulo VI encerrou no sábado, dia 25 de janeiro, a Semana de Orações pela Unidade Cristã na Basílica de São Paulo-Fora-dos-Muros. Em sua homilia, o Papa quis exprimir dois sentimentos em relação ao ecumenismo: a tristeza pela divisão que persiste entre os cristãos e a esperança de reconciliação.

Tristeza — Segundo o Santo Padre, as causas da tristeza são evidentes: em primeiro lugar a unidade não reconstituída, apesar da vontade de Cristo e do ensinamento de São Paulo: «Como pudemos nos dividir de maneira tão profunda e por tanto tempo? Nós católicos temos certamente nossa parte de culpa. Como podemos não sentir a dor e o remorso?» — pergunta Paulo VI. Essa divisão entre os cristãos, como aponta o Vaticano II, compromete a obra de evangelização, enfraquece a força da reconciliação com Deus, que a Igreja tem por missão efetuar até o fim dos tempos. Pergunta ainda o Santo Padre: «Como testemunhar com coerência que Deus nos reconcilia com ele se nós não nos mostramos reconciliados entre nós que somos batizados em seu nome?»

Esperança — No centro dessa tristeza se encontra a esperança de chegar à reconciliação de todos os cristãos. «Constatamos com alegria — conclui o Papa — que as relações entre os cristãos crescem e se aprofundam. A busca da unidade é objeto de atenção da Igreja Católica e das outras confissões cristãs. Por toda parte são realizados esforços pela reconciliação. Mas esta é a vontade de Deus. É preciso que continuemos a rezar para que o Senhor nos torne atentos à sua palavra e obedientes à sua vontade, para continuarmos o nosso trabalho com confiança, perseverança e coragem, para contribuirmos eficazmente para a reconciliação entre os cristãos e entre todos os homens».

Reflexões Cristãs

ANTÔNIO CONDE DIAS

Nesta hora sombria e indefinida que a humanidade vive, na expectativa de uma guerra nuclear, cujas consequências seriam fatalmente desastrosas a todos os povos, torna-se preciso que as forças religiosas se unam e fraternizem para conterem a onda de ideologias anticristãs que as ameaçam seriamente.

Certos estamos de que, uma vez partido o grito vibrante de comando, quase todos virão formar fileiras no exército pacífico de Cristo Rei. Logo à vanguarda. Com entusiasmo e fé. Com firmeza e sem respeito humano. Poucos, queremos crer os que ficarão de braços cruzados em atitude de dolorosa apatia.

Só mesmo os tíbios e os indiferentes à sorte da Religião Cristã, aceitarão de formar em tão nobre cruzada de integração na doutrina e nos ideais evangélicos, em todas as partes do mundo.

Os que temos a consciência tranquila do dever plenamente cumprido, marcharemos de frente, erguida a desfraldar a bandeira branca da paz.

Cristãos e democratas estão no // dever de se constituírem em sentinelas avançadas de sua fé, em guardiões da pureza e dignidade dos lares, em soldados da paz, da liberdade e da democracia. Nunca, como agora, tiveram tanta aplicação e atualidade as palavras do Divino Mestre: "Orai e vigiai". Porque, devemos convir, orando e agindo poderemos fazer alguma coisa ainda. Está a hora // presente a exigir de todos os católicos atitudes firmes, definições corajosas e mais de que isto lúcida compreensão dos anseios e das necessidades // dos humildes e dos injustiçados.

É o momento atual de ação social // cristã. De nossa parte, aqui estamos // para apoiar e para aplaudir, com a mesma coerência e com o mesmo entusiasmo de sempre, as grandes causas da Pátria, da Religião e da Família. Sejamos todos // dignos desta hora de histórica significação para os destinos das nações, cumprindo integralmente nosso dever.

AMOR

Alguém me disse um dia que não crê no amor e chegou mesmo a qualificá-lo de incômodo, porque, quanto mais amava mais sofria, e mais sofreu ainda, quando se viu esquecido pela pessoa amada.

A ingratidão, sim, esta dói e dói mesmo. Com o amor, porém, é diferente. Onde há amor, não há sofrimento e, mesmo se houver sofrimento, ele é amado, por sua vez. O verdadeiro amor leva a dar a vida pela pessoa amada.

Modelo de amor, no sentido mais pleno, nós o temos no Mestre dos Mestres, Jesus Cristo, que se entregou pela salvação dos homens, não obstante sua ingratidão, derramando até a última gota de seu sangue.

A gente deve dizer que, no seu conjunto, a humanidade ainda não aprendeu a lição de Jesus. Do contrário, não teríamos tantas guerras, tantas pessoas passando fome, tanta gente sem abrigo. O homem descobriu como desintegrar o átomo e, em vez de empregar o átomo para a paz, fabricou e continua fabricando a bomba atômica, simplesmente para defesa de seus interesses egoísticos.

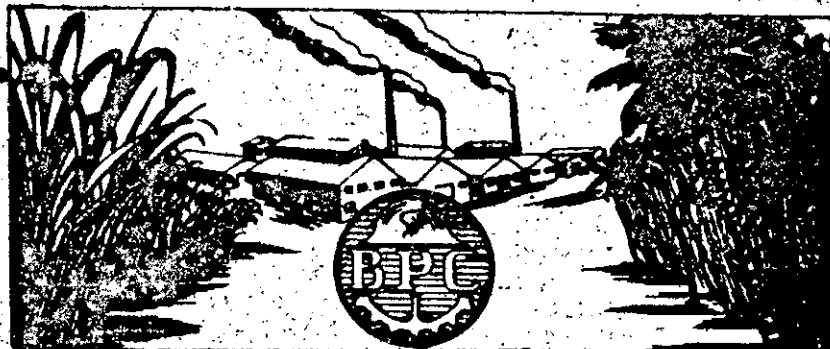
Até os irracionais se interessam pelos seus semelhantes. Mas o homem, esquecendo-se do mandamento do amor e abafando seus sentimentos naturais, é capaz de escravizar seu semelhante ou seja, de praticar contra ele toda a espécie de mal.

Julgemo-nos felizes por possuímos essa capacidade de amar, sejamos gratos ao Criador e saibamos empregá-la bem, repartindo com o nosso irmão o pão da bondade, da cultura, da amizade, da alegria, mas também o pão que mata a fome do estômago vazio.

Oh! se amássemos o próximo como Cristo nos amou! Este é, aliás, o grande mandamento do Mestre!

Vicentina de Paula

BANCO DA PRODUÇÃO E COMERCIO S.A.



Um Banco Sergipeano às suas Ordens

SR. JOÃO FERRO, 214
Telefones: CRIBERTO
ARACAJU — SERGIPE
AGÊNCIAS
SERRA — "S. ROSA"
RUA STA. ROSA, 15
ARACAJU

ITABAIANA — SERGIPE
LRO. SANTO ANTONIO, 8
PROPRIA — SERGIPE
AV. AUGUSTO MAYNARD, 156
BRASO DIAS — SERGIPE
AV. GONÇALVES LÓIOLA, 57

ESTANCIA — SERGIPE
Praça 24 de Outubro, s/n
- - - - -
TÓBIAS BARRETO — SE.
AV. 7. DE JULHO, 809

Pósto «São José»

A CONVERGÊNCIA DO BOM GOSTO

Gasolina - Óleo Diesel - Lubrificantes
Peças - Acessórios - Lavagens em geral

Serviços de Cortesia:
Troca de óleos - Calibragem de pneus
Estacionamento coberto

No Centro Comercial de Propriá - SE

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO
Venda em grosso e a varejo, a vista
e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádio, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda.

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GAS.
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa ditam: NÃO PENSE, PEÇA!
Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.
End. Tel. JOBEZA.
49980 NEÓPOLIS — SERGIPE

Consciência de ser pessoa humana

Com vista a elaboração do Plano Pastoral 1975 - 1976, o Arcebispo de Goiânia, Dom Fernando Gomes - em Circular publicada em dezembro último na "Revista da Arquidiocese" - pedia aos Padres e Responsáveis pelos Institutos Religiosos, Diretores de Escolas Católicas, Associações e Movimentos de Apostolado, que fornecessem "dados concretos sobre o estado social e religioso em que se encontram as comunidades a que servem e sugestões práticas que ajudem a solucionar os problemas, mesmo a longo prazo". Sob o título CONSCIÊNCIA DE SER PESSOA HUMANA, dizia então o Arcebispo goianense: "Para que se obtenha um resultado positivo, torna-se indispensável refletir antes de tudo sobre o que seja a pessoa humana e quais são as suas prerrogativas essenciais. Só a pessoa é sujeito da Fé, da Evangelização e da Missão. Quem está em condições infra-humanas, como poderá dar resposta consciente à Mensagem do Evangelho? Por exemplo: se alguém está com fome, sem saúde, perturbado pelo medo, oprimido pela injustiça ou pela perseguição, a Evangelização consistirá, antes de mais nada, em tirar a pessoa dessa situação, removendo as causas que tornam o homem ou a mulher menos gente".

Luta do oprimido

"Agrava-se cada vez mais a situação do homem do campo", diz o INFORMATIVO ARQUIDIOCESANO de João Pessoa, em janeiro, u.f. E sob o título acima prossegue: "Ainda não foi solucionado o problema dos moradores de Taquara, que escreveram ao Presidente da República pedindo a desapropriação de uma parte da Fazenda Tabu para eles poderem trabalhar e sobreviver. Dois novos casos surgiram na mesma área, o da fazenda Garapu, cujo atual proprietário está exigindo a saída de todos os moradores, e o da fazenda Mucatu: o proprietário quer modificar a situação de antigos moradores, que, segundo ele, devem deixar de ser forasteiros para se tornarem rendeiros. Felizmente o povo começando a abrir os olhos para recorrer ao Sindicato, à Federação, ao Incra e às autoridades. Cumpre-nos estar ao lado desses irmãos que lutam pela libertação e pelo direito de ter um pedaço de terra onde possam trabalhar e manter suas famílias" (CNBB - Notícias).

O Jovem do nosso tempo

Francisco Antônio da Silva Lima

A mocidade atual, embora exposta a críticas, as mais ferrenhas, pelos seus usos, costumes e crenças, está vencendo. Refletindo bem, vemos, no entanto, alguns pontos positivos. Em suas maneiras excêntricas de trajar, em sua aparência e, algumas vezes, em seu comportamento, faz-nos pensar em nossos ancestrais. O velho de agora, ao ver isso, torce o nariz e vira o rosto, tesconjurando da moda jovem, e diz: "Quam já viu uma coisa destas. Isso é o fim do mundo."

Mas a ala jovem trouxe à tona os modos de nossos antepassados, cujo valor histórico se adaptou ao uso contemporâneo. As roupas cobrindo os pés, as barbas longas, os cabelos postigos e compridos - não foram inventados por eles. A nobreza e a aristocracia de outrora puseram isso em prática, no seu tempo, sem nenhum obstáculo ou maldição por parte de quem quer que fosse. Quem discordaria? Naquele tempo, havia mais respeito. Porém, de dois séculos para cá, tudo mudou muito. Todo mundo esbanja uma liberdade sem limites, pensa e diz o que quer, sem nem de leve imaginar nos perigos que correm.

O homem moderno é um ser angustiado, à procura de si mesmo, sem jamais encontrar-se. Daí resulta a ansia e a insatisfação, criando para si próprio o seu próprio ambiente, o seu mundo, a fim de sobressair. Sua indiferença, suas maneiras exóticas, o desprezo e a insubordinação constituem uma das características mais marcantes dessa gente.

O remédio mais acertado para esse mal é acolher o jovem, aceitando-o como ele é e não esquecê-lo, como se fosse um ser incapaz. Ele tem muito o que dar de suas virtudes, carentes de aproveitamento.

DIVÓRCIO

Manoel Dias de Souza

Está por demais batido o tema do divórcio. Revistas e jornais saem, às vezes, com as suas páginas cheias de matérias que só tratam do divórcio. Sem dúvida nenhuma, esse tema agrada a muita gente, uma vez que pretende libertar a sociedade dos antigos tabus, oferecendo-lhe esse prêmio tão cobiçado pela maior parte dos homens, que é o amor livre, mediante a anulação judicial do casamento, quando este não esteja mais agradando aos cônjuges, por razões de quaisquer espécies. Aqui no Brasil, o jurista e senador da República, Nelson Carneiro, é o seu maior entusiasta e jamais se esqueceu de lutar com todas as suas energias, dentro do Congresso Nacional, para que essa lei ficasse pronta, e saia do Congresso para as ruas dando novas oportunidades aos que, por isso ou por aquilo, não conseguiram cumprir o que disseram perante Deus, o homem e a Pátria, no momento solene da celebração do seu casamento. O nobre senador carioca acha que a lei do divórcio, sendo estabelecida em nossa terra, daria chance a esses casais desajustados e a muitos que, sem motivo algum, queiram andar de fórum em fórum, trocando de amores, acabando de uma vez por todas com a infelicidade conjugal ou coisa semelhante. Para ele e seus adeptos a lei que venha a dar direito a um segundo casamento, quando o primeiro não tenha sido bem sucedido, por questão de incompatibilidades temperamentais, será capaz de sanar todas as desavenças naturais dessas criaturas que se uniram, de acordo com as leis da Igreja e do Estado, fazendo voltar a paz e a felicidade conjugal. Mas isso é pura ilusão.

Os ianques, como velhos praticantes do divórcio, estão aí como exemplos claríssimos de que essa lei que dá direito à anulação do casamento, nem influiu nem contribuiu para o melhoramento de sua pátria. Antes, implantou

e criou uma sociedade exportadora de pornografias de toda a natureza, cuja difusão tem causado tantos males à nossa civilização.

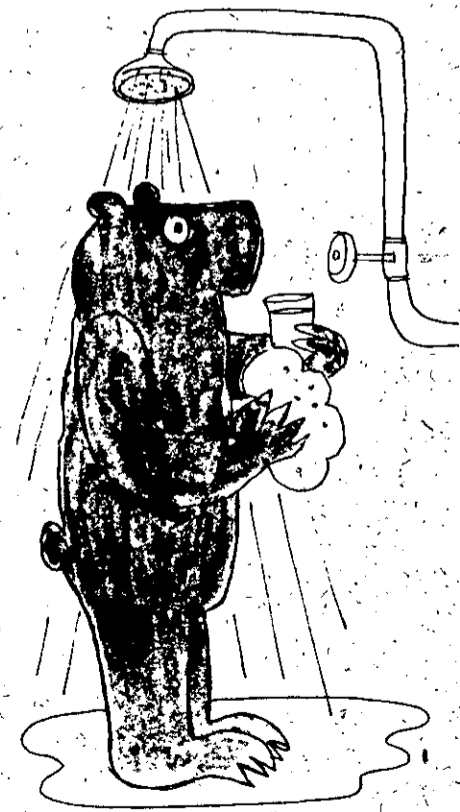
Haverá felicidade conjugal num país em que centenas de casais se divorciam, a torto e a direito? Parece até brincadeira esse costume gozado na América do Norte, onde muitos artistas de cinema, magnatas e homens de negócios se divorciam por qualquer motivo, deixando ver obviamente que essas separações e contratos de novos casamentos representam a volta às antigas formas e costumes de civilizações ultrapassadas.

A lei do divórcio, sem mesmo se meditar nas palavras de Jesus, quando ele condenou com todo rigor o adultério e a fornicação - suas consequências lógicas - constitui a forma mais positiva para a desagregação da sociedade e da família, nada trazendo que possa soerguer o progresso moral e social de um povo.

A lei divorcista, longe de representar um salutar avanço social, apaga o vínculo familiar, desune, e fomenta a separação, estimulando a poligamia, costume escandaloso e anticristão.

As sociedades precisam realmente crescer de um modo geral. Avançar ao longo dos mais variados setores, dentro da lei da evolução e da ordem. Avançar e crescer, não somente no sentido horizontal - que é o sentido de crescer por crescermas, antes de tudo, crescer em linha vertical, para o alto, aonde nenhuma mazela possa chegar, nem os vícios, nem a poligamia, nem os costumes errados e selvagens que por vezes corrompem e molestam o que de melhor possuímos, na sociedade - que é a união da família - o casamento indissolúvel.

As cidades grandes e pequenas e os povoados têm a obrigação de nos dar água limpa. A água pura é nossa melhor aliada contra a doença.



"A Saúde do Mundo"

JOC completa 50 anos

COLUMNA EXTRA
ANÁLISE E ESCLARECIMENTO

DR. CARLOS MAGALHÃES VISITOU PACATUBA

O chefe da Emsatur visitou a cidade de Pacatuba, no dia 6 de janeiro, levando sua equipe. Objetivo da visita foi ver de perto a Igreja da antiga freguesia, necessitando de urgentes reparos. Trata-se de um dos templos mais antigos de Sergipe, sabido que Pacatuba foi, primeiro, missão dos Jesuítas, mais tarde substituídos pelos Frades Capuchinhos. O Sr. Arivaldo Vieira de Melo já providenciou a documentação solicitada pelo Dr. Carlos Magalhães, afim de se realizarem os estudos no sentido de ver se a Igreja de Pacatuba deve ou não ser tombada como patrimônio histórico e artístico. Neste caso, o Patrimônio poderia ajudar na sua restauração, reforçando assim a colaboração do povo que não poderá faltar.

LOURDES EM FESTA

Missa e procissão marcaram a passagem da festa da Padroeira da cidade de Nossa Senhora de Lourdes, no dia 11. Esteve presente o Pe. José, que presidiu as solenidades. Lourdes é uma cidade sertaneja, marcada por um profundo espírito religioso. "A DEFESA" teve sempre ali numerosos assinantes, graças aos esforços do Sr. Manoel Gonzaga da Rocha.

CONGRESSO EUCHARÍSTICO EM MANAUS

Na Capital amazonense terá lugar, no mês de julho, o IX Congresso Eucarístico Nacional. O programa está sendo elaborado com o máximo cuidado, para que todos os participantes sejam acolhidos da melhor maneira possível. Já foi publicado o Hino Oficial que, aliás, está incluído entre os Hinos da Atual Campanha da Fraternidade. E tanto esta Campanha quanto o próprio Congresso têm o mesmo lema: "REPARTIR O PÃO". Segundo as previsões, o número de participantes chegará a 60.000 pessoas. O estádio Vivaldão já está sendo preparado para o Congresso, coordenando os trabalhos de adaptação o arquiteto Severino Pinto.

Encontro do Regional Nordeste III

Os Bispos do Regional Nordeste III — Bahia e Sergipe — estiveram reunidos em Itapóá, nos dias 3, 4, 5 e 6 de fevereiro, acompanhados dos representantes do Clero e dos Coordenadores de Pastoral de cada Diocese. Da Diocese de Propriá, compareceram o Pe. Nestor Mathieu, Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Frei Enoque Salvador de Melo, representante-eleito do Clero e o Bispo Diocesano. Muitos foram os assuntos abordados, sobressaindo o tema "Comunidade Eclesial de Base", que, aliás, foi a prioridade escolhida unanimemente por todas as Dioceses. Essa escolha significa que as Comunidades de Base deverão ter um aprofundamento maior, se já existentes, e, no caso de ainda não existirem, deverão ser formadas, conforme as técnicas da nova Pastoral, injiciada pelo Vaticano II.

MISSÕES EM ITABI

Terminaram no dia 19 as Santas Missões pregadas em Itabi pelo Pe. Nestor. A equipe Missionária visitou os Povoamentos Mata Grande, Boa Hora e Bonome, a partir do dia 12, conseguindo despertar o povo para uma vivência mais comunitária. No dia 14 e 16, foi a vez da própria cidade de Itabi. Compuseram equipe: o Pe. Nestor, o Pe. Frei Roberto, Irmã Teresinha, Lourdinna e alguns cristãos evangelizadores de Porto da Folha. Por motivo de ter de viajar para Juazeiro, Bahia, não pôde comparecer o Bispo Diocesano. Em Itabi, nosso jornal tem um largo círculo de leitores, graças ao trabalho do Sr. Tira. Pe. José Theisen, Vigário de Parquiá, ficou muito satisfeito com a missão e já planeja outras para as demais localidades da região.

Em 1925, José Cardijn, jovem sacerdote belga, anunciava o início do Movimento de Jovens Operários, com quatro trabalhadoras, dizendo: "Se tiverdes Fé, iremos a conquista do mundo". Agora, os dirigentes da JOC, de quase 100 países, conclamam a todos, jovens e adultos, a dar uma resposta de Fé aos valores presentes na vida da Juventude Trabalhadora. Valores da dignidade de Pessoa e de Trabalhador: capacidade de pensar, agir e construir um mundo mais justo; aspiração de Verdade, Justiça e Fraternidade universais; desejo de opinião e participação; vontade de fazer do seu trabalho a sua Universidade, onde tenha condições de criatividade para ser homem total a serviço do mundo e de Deus. A celebração desse Jubileu pretende, mais do que ser festa, atingir quatro objetivos: 1º Dar oportunidade de descobrir e sentir a dimensão internacional do Movimento de Jovens Operários Católicos, por sua Unidade de situação, de objetivos e de ação. 2º Dar oportunidade de abrir o Movimento a todos os jovens e de assumir sua posição dentro da Igreja. 3º Dar oportunidade de reafirmar o conteúdo da mensagem da JOC diante dos trabalhadores e da Igreja. 4º Ser um ponto de partida para uma retomada histórica do Movimento em suas etapas, seus períodos marcantes, seus objetivos atuais. No contexto da celebração, o Setor LEIGOS da CNBB estimula os membros e assistentes da JOC a serem de fato um lugar de encontro dos trabalhadores com o Cristo, um meio de evangelização do mundo do trabalho.

SOB O PRISMA DO DESENVOLVIMENTO E DA LIBERTAÇÃO

Encerrou-se dia 16, na Serra do Estevão, em Quixadá, Ceará, proveitoso Encontro do Regional Nordeste 1 da CNBB, que abrange os Estados do Ceará, Piauí e Maranhão. 25 Bispos, 26 Padres, 17 Religiosas e 16 Leigos debateram o "Desenvolvimento na Perspectiva da Libertação do Homem Todo", com a assessoria do teólogo Pe. João Batista Libanio. O documento final insiste em que as atividades pastorais devem estar "a serviço de uma Igreja Sinal", ajudando as povoações nordestinas "a libertar-se de tudo o que as oprime e marginalize". (Notícias)

PONTA DE AREIA CELEBROU PADROEIRO

O Povoado Ponta de Areia comemorou seu Padroeiro, o "Senhor dos Pobres", no dia 9 do corrente mês. Esteve presente, durante todo o dia, na localidade, o Bispo Diocesano, que oficiou missa e presidiu a procissão. Esta teve um grande repercussão, indo até ao bairro do Siqueira e daí regressando à capelinha.

Bruxaria

Notícia chegada de Jequié, Bahia — informa que o "Prefeito, Sr. Landufo Caribé, apresentou queixa-crime contra o vereador Lourival Gonçalves. Motivo — o vereador estaria fazendo feitiço para acabar com as habilidades de um cavalo de raça, de propriedade do Prefeito, que é exímio criador".

Nesta Nordeste Brasileiro, tudo é possível e interessante! Acontece que, em outras edificações, onde só há criadores de passarinhos e animais domésticos, a "mandinga" serve, naturalmente, para fazer calar alguns vereadores que "pretendem" falar demais...

Porém, quanto à queixa-crime, tudo acaba em nada. Mesmo porque, no Código Penal Brasileiro ainda não está tipificado o crime de feitiço ou bruxaria...

DEMAGOGIA

Estamos começando o terceiro ano de administrações municipais, já que todos os Prefeitos foram eleitos em 1972. Neste sofrido Nordeste Brasileiro, algumas Prefeituras foram felizes com seus administradores, porém, segundo se deduz da leitura dos jornais de vários pontos do país, para a maioria teria sido uma grande zebra, um verdadeiro fracasso. E, assim, muitos edis, como que antecipando o que seriam suas decepcionantes administrações, comemoraram sua vitória, bombardeando as cidades com foguetório e estrondosas bombas, até quase o amanhecer do outro dia, com o que simbolizaram bem — compreende-se, a esta altura — uma nova Hiroxima. Os resultados destes dois primeiros anos de administração foram para muitas municipalidades como se elas tivessem parado no tempo e no espaço.

Faltando, porém, ainda mais dois anos, há quem diga e afirma que será para essa segunda parte a realização das mirabolantes promessas que foram feitas. Isso, pelo fato de esses dois anos serem também de preparativo para as indispensáveis sucessões e indicados para que nos eleitores fique algo gravado, mesmo que seja com qualquer obra superficial e desnecessária.

Todavia, o povo ficará sabendo que algo que foi feito, nesse espaço de tempo, só-lo-á por força daquela conhecida e badalada demagogia.

APATIA

Com tanta imobilidade e indiferentismo das administrações municipais, até que o povo se vai acostumando com a inércia e, pacificamente, vai deixando "a banda passar". Em muitos lugares, as festas folclóricas de fim de ano — Natal, Ano Novo e Reis, bem como a da Padroeira — têm sido sem entusiasmo e de rotina, porque sem nenhum estímulo — ou com muito pouco — dos poderes públicos, através dos chamados "Departamentos de Turismo". Assim, sem qualquer motivação, só as crianças se divertem, inocentemente, com os seus "barquinhas" ou imitações de "carrocinhas", em locais não muito amplos e, por isso, inadequados, impostos talvez pelos inteligentes edis.

O povo, no entanto, fica sem compreender todo esse abandono e toda essa lamentável apatia.

A primeira Missa celebrada em Sergipe foi há 400 anos

Transcorre a 3 de março o 4º centenário da primeira missa celebrada em Sergipe. Foi oficiante o Pe. Gaspar Lourenço, Jesuíta, e o local foi às margens do Rio Real. Com o Pe. Gaspar Lourenço estava o irmão João Soloni (ou Solônio). A história nos conta que a Igreja foi implantada em Sergipe, a pedido dos próprios índios, que mandaram uma embaixada ao Padre Provincial dos Je-

suitas, ao qual foram pedir sacerdotes para fundarem uma escola. A imagem do índio foi deturpada por alguns de nossos historiadores que contaram a História do Brasil, a partir do ponto de vista dos conquistadores. Uma revisão científica da História, levada a efeito em nossos dias, comprova que o índio era amigo da paz, somente reagindo em legítima defesa.

Primeiro altar no Brasil com as relíquias de Santa Júlia Billiard

No dia 29 de Dezembro foi consagrado o altar de mármore da Matriz de Senhora Santana de Aquidabã.

Antigamente um altar recebia sempre as relíquias de um mártir como prolongamento do costume dos primeiros cristãos que celebravam a Eucaristia nas catacumbas durante o tempo da perseguição. Depois do Concílio já se colocam as relíquias de qualquer santo.

Podemos entender as relíquias no altar no sentido da presença da Comunhão dos Santos na Cela do Senhor: Jesus no altar com a Igreja triunfante a Militante se lembrando também da Igreja Padecente.

O altar da Matriz de Aquidabã recebeu as relíquias, de Santa Júlia Billiard.

Nascida em Picardie (França), já, com 14 anos, Júlia fez voto de Virgindade perpétua e se dedicou à educação de crianças e ajuda aos necessitados. Foi curada milagrosamente duma paralisia nas pernas que durante vinte e dois anos a deixou sem movimentar-se.

Em 1804, Júlia Billiard fundou em Amiens (França) com alguns amigos a Congregação das Irmãs de Nossa Senhora que tem por finalidade e educação cristã, especialmente do povo mais abandonado.

A Congregação sofreu as consequências da Revolução francesa; a Fundadora sofreu a incompreensão das autoridades e as Irmãs foram banidas da França. Abrigaram-se em Namur (Belgica), onde Júlia Billiard morreu como uma santa no dia 8 de Abril de 1816.

Foi beatificada por S. Pio X em 1908 e Canonizada por Paulo VI em 1929.

A Irmã Joana, que trabalha na Paróquia de Aquidabã, é da Congregação fundada por Santa Júlia Billiard.



SINAIS DE ESPERANÇA NA IGREJA DE HOJE

Chicago — O delegado apostólico nos Estados Unidos, Dom Jean Jadot, em solenidade realizada na catedral de Chicago, afirmou: «Vejo abundantes sinais e causas de esperança na situação atual da Igreja». Os que não vêm mais que calamidades e ruínas na Igreja de hoje e persistem no saudosismo do passado, segundo Dom Jadot, pouco farão para a construção do futuro.

Sinais de esperança — Dom Jadot mostrou quatro sinais de esperança especialmente significativos: uma renovação da responsabilidade cristã; um crescente sentido de comunidade e amizade; uma extensa informação e educação para uma vida mais ampla da realidade; e um movimento de interiorização que leva o homem a ser mais, ao invés de simplesmente possuir mais.

Juventude — Os sinais de esperança aparecem em toda a Igreja, mas principalmente na juventude, disse Dom Jadot. Salientou ainda que a juventude está sedenta de autenticidade, e que é sincera, reflexiva e generosa, manifestando de maneira clara a necessidade do sobrenatural que a animam. (CIC)

OS TRILHÕES DE CRUZEIROS GASTOS EM ARMAMENTOS

Nova Iorque — Em 1973, os gastos mundiais em armamento superaram dois trilhões de cruzeiros. As nações desenvolvidas, integrantes da NATO e do Pacto de Varsóvia contribuíram com 80% deste total, dado que supera várias vezes o produto bruto combinado dos países latino-americanos. Estes dados são parte de um relatório preparado por especialistas, para a secretaria-geral das Nações Unidas.

Dados estatísticos — Revela o estudo que, entre 1971 e 1973, os países ricos destinaram aos seus orçamentos militares cerca de 6,6% do produto nacional bruto. Nesse mesmo período, os recursos destinados à assistência ao desenvolvimento estiveram em torno de 0,25% do produto nacional bruto combinado dos países industrializados.

Se estes países reduzissem em um por cento seus gastos militares, a ajuda internacional ao desenvolvimento teria um acréscimo em 20%. (CIC)